

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES (UCAM)

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO (IUPERJ)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA

DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Sociologia dos Partidos Políticos

PROFESSOR: Theófilo Rodrigues

Carga-Horária: 45 horas-aula

SEMESTRE: 2024.2

DIA DA SEMANA: 4ª feira

HORÁRIO: 18:00 às 21:00

EMENTA:

Partidos de massas. Partidos de quadros. Partidos de Catch All. Partido Cartel. Partidos-movimento. Gênese do sistema partidário no Brasil. Partidos Políticos na República de 1946. Partidos Políticos na Ditadura. Partidos Políticos na Nova República. Presidencialismo de coalizão. Partidos no Executivo. Raça e gênero.

OBJETIVO GERAL:

Este curso tem como objetivo geral apresentar uma sociologia dos partidos políticos. Num primeiro momento, são discutidas as teorias dos partidos políticos que foram formuladas ao longo do século XX. As três partes seguintes são voltadas para o sistema partidário brasileiro: (1) na República de 1946; (2) na Ditadura; (3) e na Nova República. A última parte reflete ainda sobre temas como o presidencialismo de coalizão, a participação de partidos no Executivo e as interfaces com classe, gênero e raça.

PROGRAMAÇÃO:

14/08 – Aula 1

Apresentação do curso

Parte 1 - Teoria dos Partidos Políticos

21/08 – Aula 2

WEBER, Max. Economia e sociedade. Vol 2. Brasília: Ed. UNB 2012. (Seção 8, Cap 4, pp 544-560)

SARTORI, Giovanni. Partidos e sistemas partidários. Brasília: UnB, 1982. Cap 1.

28/08 – Aula 3

DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970. (pp. 19-33 e 98-126)

MICHELS, Robert. Sociologia dos Partidos Políticos. Brasília: UnB, 1982. (Pp 17-25 e 225-236)

04/09 – Aula 4

KIRCHHEIMER, Otto. A transformação dos sistemas partidários da Europa Ocidental. Rev. Bras. Ciênc. Polít., Brasília, n. 7, p. 349-385, Apr. 2012.

PANEBIANCO, Angelo. Organização e poder nos partidos políticos. SP: Martins Fontes, 2005. (Cap 14, pp. 509-537)

11/09 – Aula 5

PRZEWORSKI, Adam. A social-democracia como fenômeno histórico. Lua Nova, SP, n. 15, p. 41-81, Oct. 1988.

MAIR, Peter. Os partidos políticos e a democracia. Análise Social, vol. XXXVIII (167), 2003, 277-293.

RODRIGUES, Theófilo. Metamorfoses políticas: da social-democracia aos partidos-movimento. Princípios, 40(161), 168 -196, 2021.

Parte 2 - Partidos Políticos na República de 46

18/09 – Aula 6

SOUZA, Maria do Carmo Campello. Estado e partidos políticos no Brasil (1930-1964). SP: Alfa-Ômega, 1976. (Cap.5)

SCHMITT, Rogerio. Partidos políticos no Brasil (1945-2000). Rio de Janeiro: Zahar, 2000. (pp. 11-31)

25/09 – Aula 7

GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: FGV, 2005. (Cap. 8)

D'ARAUJO, Maria Celina. Sindicatos, carisma e poder. O PTB de 1945-65. RJ: FGV, 1996. (Cap. 8 e 9)

26/09 – Aula 8

HIPPOLITO, Lucia. De Raposas e Reformistas: o PSD e a experiência democrática brasileira. RJ: Paz e Terra, 1985. (Cap 3)

BENEVIDES, Maria Victoria. A UDN e o udenismo: ambiguidades do liberalismo brasileiro. RJ: Paz e Terra, 1981.

Parte 3 - Partidos Políticos na Ditadura

02/10 – Aula 9

GRINBERG, Lucia. Partido político ou bode expiatório: um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional (1965-1979). Rio de Janeiro: Mauad X, 2009. (Cap. 1 pp. 23-48)

DINIZ, Eli. Voto e máquina política: patronagem e clientelismo no Rio de Janeiro. RJ: Paz e terra, 1982. (Cap. 2).

Parte 4 - Partidos Políticos na Nova República

09/10 – Aula 10

SARTI, Ingrid. Da outra margem do Rio: os partidos políticos em busca da utopia. RJ: Relume Dumará, 2006. (Cap 3)

SINGER, André. Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. SP: Cia das letras, 2012. (Cap. 2)

16/10 – Aula 11

SENTO-SÉ, João Trajano. Brizolismo: estetização da política e carisma. Rio de Janeiro: Ed, FGV, 1999. (Cap. 2)

MACIEL, Natália. O PMDB e a Democracia Brasileira: ator principal ou coadjuvante?. Anais do IX Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), 2011.

23/10 – Aula 12

ABRANCHES, Sérgio Henrique. "Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro". Dados, 1988.

MAINWARING, Scott. Democracia Presidencialista multipartidária: o caso do Brasil. Lua Nova, São Paulo, n. 28-29, p. 21-74, Apr. 1993.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. Lua Nova, São Paulo, n. 44, p. 81-106, 1998.

30/10 – Aula 13

MENEGUELLO, Rachel. Partidos e governos no Brasil contemporâneo. São Paulo: Paz e terra, 1998. (Caps 6 e 7)

D'ARAUJO, Maria Celina. PSDB e PT e o Poder Executivo. Desigualdade e diversidade. PUC-Rio, N. 9, 2011.

06/11 – Aula 14

ARAÚJO, Clara. Partidos políticos e gênero: mediações nas rotas de ingresso das mulheres na representação política. Revista de Sociologia e Política. n. 24, pp. 193-215, 2005.

CAMPOS, Luiz Augusto; MACHADO, Carlos. A cor dos eleitos: determinantes da sub-representação política dos não brancos no Brasil. Revista Brasileira de Ciência Política [online]. n. 16 pp. 121-151, 2015.

RODRIGUES, Theófilo; ARAÚJO, Clara. Judicialização da competição política e gênero: ação afirmativa nos Fundos Partidário e Eleitoral no Brasil. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 40, 2023.

13/11 – Aula 15

RODRIGUES, Theófilo. Partidos, classes e sociedade civil no Brasil contemporâneo. Curitiba: Appris, 2021.

Critério de Avaliação:

- 30% - Entrega de 3 resenhas;
- 70% - Entrega de um artigo.
- OBS 1: Resenhas e artigos devem ser redigidos em Times New Roman, 12, espaçamento de 1,5.
- OBS 2: As resenhas devem ter entre 2 e 3 pgs e os artigos devem ter entre 10 e 15 pgs.
- OBS 3: Utilizar no artigo pelo menos 5 autores da bibliografia do curso, para além dos 3 autores das resenhas.